

The Project Gutenberg EBook of As ratices da Rattazzi, by Monteiro Ramalho

This eBook is for the use of anyone anywhere at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at [www.gutenberg.net](http://www.gutenberg.net)

Title: As ratices da Rattazzi  
O pello nacional

Author: Monteiro Ramalho

Release Date: March 16, 2008 [EBook #24843]

Language: Portuguese

Character set encoding: ISO-8859-1

\*\*\* START OF THIS PROJECT GUTENBERG EBOOK AS RATICES DA RATTAZZI \*\*\*

Produced by Pedro Saborano (produced from scanned images of public domain material from Google Book Search)

# **AS RATICES DA RATTAZZI**

**Monteiro Ramalho**

---

**AS RATICES**

**DA**

**RATTAZZI**

---

## O PELLO NACIONAL

---

PORTO  
TYP. DO JORNAL DA MANHÃ  
215—RUA DE S. LAZARO—215  
1880

# AS RATICES DA RATAZZI

## O PELLO NACIONAL

### I

Não pensem que eu vou descarregar algumas baterias de rhetorica, contra uma audaciosa Maria que revestida de petulancia fidalga e principesca—que é mais—divertiu-se em descalçar a luva elegante, para nos atirar á guisa d'indomavel sympathia, uma bombasinha d'espalhafato, a qual por felicidade sua ainda lhe arrebentou na mão gentil.

Não senhores, não vou, não foi para isso que ousadamente me saí do casulo da minha nullidade.

Eu venho muito simplesmente manifestar a minha profundissima admiração, em face do borburinho espantoso que para ahi se está fazendo, por causa d'um livrinho tão precioso como o *Portugal à vol d'oiseau*.

Realmente é-me extremamente doloroso presenciar os máos tratos que todos os dias e por todos os modos, se estão applicando á pobre princeza, sua auctora. Não posso ver isso, revoltado-me, indigno-me, porque os acho não só injustos, como violentos, covardes.

A desprerenciosa mulhersinha andou um rôr de tempo a barafustar atrapalhadamente, no bem honroso empenho de nos tornar conhecidos *lá fora*, pois tinha tido innumeras occasiões d'avaluar o quanto essa gente da Europa dá mostras de nunca ter enxergado nas cartas geographicas o nosso delicioso torrão. Ella, a quem um amor genuinamente material impellia para nós, que morria mesmo de desejos por nos cobrir carinhosamente com as paginas

amorosas d'um livro modesto:—ao vêr-nos assim fórtes e robustos quaes somos, cheios de vigor, perfeitos e bellos, sobretudo os do sexo forte—o que decerto mais lhe interessava—, ella enthusiasmoou-se grandemente, e dominada então de certo despeito tambem, por se vêr litteralmente desmentida no seu querido sonho intimo, foi talvez por isso levada a tratar-nos um pouco mais rudemente.

Ora, a admittir-se esta hypothese, temos de confessar que é esta uma razão perfeitamente innocente, e extraordinariamente natural.

## II

É, comtudo, incontestavel que uma enorme sympathia concebeu por nós, e tanto que não se poupou a prodigalisar aos seus mais affeioados, mais escolhidos, mais protegidos, e mais amados, exuberantes provas dos seus principescos sentimentos.

Ninguem, aposto!, ainda se esqueceu d'esses mais que famosos banquetes, a que concorreram quasi todas as notabilidades nacionaes, quasi todos os genios que tanto abundam n'este paiz abençoado. E que festas não foram aquellas, ruidosas, sumptuosas, magestosas, celebradas ao som festival de atroadora algazarra d'etiqueta principesca; festas em que as saudações ardentes se trocaram com as mais enthusiasticas convicções que o Champagne benefico podia inspirar; em que os pacatos nomes portuguezes foram profanamente assassinados, para cederem o logar muito *resignadamente*, a outros d'origens incomparavelmente mais honorificas, e significativas; finalmente, em que o delirio por vezes tomou atroadora parte em manifestações febris!

Oh! não! não é possivel acreditar-se que tão amavel princeza, assim prodiga, bemfaseja, protectora, obsequiadora, galanteiadora, tudo fizesse com intenções perfidas, com o estulto capricho de abusar de todos os seus reconhecidos convivas, até ao ponto nefando de os disfructar ignobilmente!...

A senhora Maria, convençam-se d'isso, não anda, de modo algum, de má fé comnosco. Asseguro-o.

Ella trata-nos mal, convenio. Mas, porque demonio ha de a gente ir logo pensar que seja puramente ella, uma pessoa tão boa, tão galante?...

Bem sabem que em toda a parte ha mãos... secretarios, enganadores oraculos, perversos conselheiros, que podiam muito bem aproveitar o ensejo de satisfazer odios pequeninos, ao prestar á inoffensiva senhora as ajudas que ella confiadamente requisitasse dos seus estomagos recompensados.

Antes de a criminarmos, é dever geral procurar perceber na sua proza traquinas, o trilho lodoso d'algum machiavelico denunciador.

### III

Não serei eu que, não obstante, a queira já absolver peremptoriamente.

É certo que a questão está perfeitamente ás escuras, e portanto o mais racional é indubitavelmente inculpar a princeza signataria, deixando em paz qualquer assoprador, que aliás tem a attenuante de ser convidado a entrar na insidiosa collaboração.

Por isso tambem eu agora quero atal-a só a ella, desapiedadamente, ao poste da critica.

Foi debaixo d'esta pesada impressão, que quando o indignado clamor publico me atirou ás mãos o famigerado livro, eu senti-me dominar prodigiosamente por uma explosiva raiva contra a trossista audaciosa, a quem votei logo uma aversão repleta de patriotismo. Pois que! Era assim que a generosa *escriptora* se dignava atirar-nos para o foco deslumbrante da civilisação moderna, para Paris!?... Era de mais; tive ganas de ir ter com ella, para desaffrontar cavalheirescamente a ultrajada dignidade nacional.

Mas passados os momentos d'arrebato intempestivo, aquella retractação formal e cathorica que já estava phantasiando exigir-lhe, foi conscienciosamente substituida pela mais franca e sonora gargalhada, que jamais eu dei!

Pois é lá razoavel que alguém dê importancia aos devaneios phantasiosos da sr.<sup>a</sup> Maria! Naturalmente aborrecida da sua vida aventureira, empregou as pequeninas horas vagas a expandir sobre o papel,—indefeso por seu mal, que bem envergonhado se havia de achar—as tiradas portentosas da sua imaginação fertil, aproveitando de passagem alguns improvisos humoristicos, com que habilmente quiz apimentar a sua já muito frisante critica—isto concedendo que seja ella a verdadeira auctora. Foi amontoando com

abundancia tudo quanto lhe pareceu mais interessante, mais pittoresco até; soccorreu-se de vez em quando a quaesquer «documentos auctorizados», e afinal offereceu-nos innocentemente esse mimo admiravel, que tanto tem irritado os animos indigenas.

#### IV

Em vista d'isto, é uma dôr d'alma dar sete tostões pelo engraçado livro, que não se perdia nada em ser despoticamente condemnado a qualquer emprego hygienicamente mais utilitario.

Eu já disse que a bomba temeraria que ella pretendeu arremessar-nos, estalou-lhe extemporaneamente nas mãos, por felicidade sua. Assim é, com effeito.

Porque se ella se não ferisse, toda queimada pela sua pólvora *adocicada*, não attrairia de tal fórma as disveladas attenções publicas, que se apressáram humanitariamente em ir a soccorrel-a, cuidando-a com liberalidade extremosa—comprando-lhe descuidosamente a perola do seu livro.

Um tal *acaso* quiz que os nossos bonissimos corações fôsem poderosamente captivados, pela infeliz victima d'uma leviandade desculpavel. E de facto, estou em dizer desassombradamente que não ha de ter a minima razão de queixa, da nossa sollicita caridade, e do nosso arrebatado amor do proximo.

Tamanha parece ter sido a dôr pelo malaventurado acontecimento, que para christãmente se prodigalisar consolador allivio á princeza inexperta, tantos exemplares da sua obra foram avidamente comprados, que por pouco ella não ficou esgotada!

Vejam quanto é sempre conveniente, appellar para os sentimentos misericordiosos d'um povo de tradições fagueiras, como a nossa!...

A popularisada Maria tambem n'outra qualquer parte podia assim ser alcançada por lamentavel desastre, e comtudo arriscava-se a que ninguem fizesse caso das suas commoventes lamurias, deixando-a placidamente debater-se, ainda porventura para castigo da sua creancice pouco conforme com a idade compromettedora, nas agonias crueis de queimaduras terriveis. E

então grande seria o seu desgosto ao vêr-se desattendida—tendo de guardar os seus industriosos livros.

Mas nós fizemos enorme barulho caritativo, despojando-nos virtuosamente em seu beneficio...

## V

Ora isto pôde ser tudo quanto quizerem, menos razoavel, coherente.

Pois se já se sabia que magoando-lhe ferozmente as mãos atrevidas, a nossa caridade proverbial corria logo em seu auxilio com piedoso fervor, para que demonio é que a maltratáram assim, á respeitavel Leetizia? Vontade unica de lhe serem amavelmente uteis.

Demais, eu acredito, seja embora ingenuidade, que sua alteza recém-casada não conseguiu mais com o seu livro, do que mostrar pretenciosamente os dotes fecundos d'um humorismo banal, com que quiz amortalhar por sarcasmo pungente, os nossos, habitos e os nossos homens—e as nossas mulheres tambem. Mas isto foi impensadamente feito, d'um feitio enojante, com umas idéas espirituosas que nos enchem de compaixão pela sua obcecada productora!

Os disparates disformes succedem-se n'uma correria talmente vertiginosa, que a gente chega a perdel'os de vista, sem mesmo lhes poder prestar as devidas homenagens.

A sr.<sup>a</sup> Solms achou-nos por cá escondidinhos no nosso impagavel cantinho; achou-nos talvez originaes ou primitivos; admittiu á custa dos succulentos jantares, muitos thuribuladores gratuitos, que a informáram, decerto com minuciosa nudez, dos nossos costumes, encapados brutalmente em exaggeros de ridiculo, e vae ella toma surrateiramente os seus apontamentos, reúne cuidadosamente as graçolas grosseiras e chatas dos seus galanteadores, faz incondicional aquisição de tudo o que lhe contáram de mesquinho, rebaixador, e infamante—o que está perfeitamente no genio nacional—e presenteia finalmente a publicidade com o producto curioso de todas as monstruosidades que lhe ensinaram.

Hoje poucos deixarão já de ser concordes n'isto, e por consequencia, bem que fóra de tempo, lamenta-se á uma a prodigiosa popularidade que se dispensou ao interessante livréco.

## VI

Porém antes de chegar a este louvavel e conveniente apuro, já a sensível honra nacional havia calorosamente protestado contra as diffamantes leviandades de Madame, com gestos de indignação soberana, enchendo o espaço amedrontado de brados energicos e furiosos, de reclamações ribombantes, uma violenta tempestade prodiga de trovões atroadores, e grávida de raios vingativos.

Ainda mesmo sob o transparente disfarce das replicas cheias d'espírito, d'aquelle espirito portuguez pesado e forte sem subtilidades, os jornaes em que ellas se escreveram por dias successivos, bem faziam comprehender que mais eram desaffrontas accintosas, hervadas de resentimentos futeis, do que pura e simplesmente um recambio bem entendido de tósas frisantes, com a vantagem excellentissima de serem escudadas pela justiça do despique franco, mas jovial, ou melhor ainda—trossista, singelamente.

Assim, que diabo! satisfizemos talvez a nossa vaidade beliscada, mas não fômos precisamente, verdadeiramente, gente d'espírito.!

E querendo absolutamente estatelar a sr.<sup>a</sup> Maria Rattazzi nas lamas salpicantes da gargalhada sarcasta, apenas lhe obtivemos á nossa custa, um mais lisongeiro resultado para o successo imprevisto da sua obra, que da mesma fórma se viu immediatamente rodeada d'importancia, com que a sua afortunada auctora naturalmente nunca havia sonhado!...

É o caso de dar corda para se enforcar.

Quem sabe a estas horas o que ella estará pensando de todo este espalhafato jornalístico, que se tem agitado tempestuosamente em *crescendos* de protestos vigorosos contra as suas diatribes perfidas...

Não posso saber; mas talvez não fôsse totalmente despropositado o presumir que se esteja rindo com a melhor vontade do mundo, de tantos adjectivos instigadores, empregados com desperdicio.

## VII

E, já que infelizmente não podemos fazer outra coisa, supponhamos que o famigerado livro da celeberrima princeza se apresentava ahi um dia com o seu risinho d'escandalo picante, a desafiar com descaramento canalha os altaneiros brios patrioticos, inchados eternamente de glorias—passadas...

Ninguem fazia caso. Os jornaes annunciariam no estylo proverbial estafado, a sua obsequiosa recepção, limitando-se a imprimir-lhe ligeiramente um qualquer dichote, simples de desprezo.

Consequencia inevitavel? Um silencio funebre:—a morte fulminante do livro audaz; um bem entendido espancamento moral applicado fleugmaticamente sobre a auctora pedante do dito, e sobretudo o mais formal e esmagador desaggravo da dignidade lusitana.

Haveria com certeza muita gente que o lêsse em família:—sorria-se desdenhosamente d'um tal montão d'inexactidões absurdas, mas com um desdem frio, e ao cabo de algumas horas de leitura, talvez se enojasse ao ponto de o pôr de lado; lamentando apenas aquelles tantos reis que n'elle empregára irreflectidamente, por curiosidade.

Mas assim, com um tal barulho!... Era uma avidez pasmosa, da parte de todos, em ler desde a primeira á ultima pagina, a maravilhosa obra da principesca Maria—na asneira.

Fallava-se d'ella em toda a parte, no theatro, na rua, no club, no gremio, em familia, de visita; em toda a sorte de conversações. A sua deleitosa leitura suscitou frequentemente largas, acaloradas discussões: uns apoiavam destemidamente as opiniões *desmascaradas* da princeza, talvez os informadores; outros protestavam energicamente, fazendo rhetorica furibunda, com gestos traductores da incalculavel indignação, que o seu limpido amor patrio lhes suggeria.

Em summa, por fim, ainda hoje, é do bom tom fallar *do livro da Rattazi!*...

## VIII

Continuemos a imaginar os resultados inestimaveis d'aquelle silencio funestamente desattendido, por uma leviandade inqualificavel...

A sr.<sup>a</sup> Maria Laetizia, Solms, Rattazzi e Rutte, e não sei que mais, quando os innumerados exemplares do seu livro vieram para o explorado Portugal, havia



de forçosamente seguil-o passo a passo, com o seu terno affecto maternal, a ver com inexcedível cuidado o que lhe poderia acontecer. Supponho bem ser este um ponto que não pôde admittir duvida, porque todos nós nos interessamos vivamente pelo que mais ou menos nos diz respeito, tanto mais quando o objecto é, como o supracitado livro, filho querido das nossas entranhas. (Não esquecer com isto que nunca femeas pôdem conceber, sem o respectivo auxilio productor dos *machos*).

De maneira que sua alteza—sua excellencia actualmente, e ainda aqui se revela a sua nenhuma vaidade...—havia de portanto procurar logo nos jornaes portuguezes, conhecer as impressões que elle inspirava.

Com o succedido, é mais que natural, como já tive occasião de presagiar aqui mesmo, que *sua excellencia* se risse expansivamente da nossa ingenuidade quasi infantil, saboreando com as maiores doçuras os recentes favos de mel da respectiva lua, que por pouco a não allumia mais vezes do que a sua collega planeta o faz á terra.

Mas se ella se desse todos os dias á improba massada de consultar os ditos jornaes, e os achasse sempre muito caladinhos, mudos e serios, sem caírem na tolice inaudita de lhe popularisar o nome—oh! então é que deveria ser bom vel-a, mesmo que fôsse *à vol d'oiseau!*...

Se bem que já não seja das mais notaveis *frescuras*, murchava completamente, e repelliria furiosamente horrorisada, os supracitados favos.

O editor parisiense, esse—desgraçado!—bradaria percorrendo agitado o seu estabelecimento pacifico, á imitação de Henrique IV.

—*Ventre—gris!*

E maldiria nos seus justos furores do negocio mal afortunado, as rabinices litterarias das princezas idiotas.

## IX

Sim! hei de sempre maldizer todos os que desprezaram aquelle impagavel silencio desprezado.

Porém o mal está feito, irremediavelmente feito; nós prestamo-nos gostosamente duas vezes ás gargalhadas feminis d'uma frivola

colleccionadora d'apontamentos *producentes*, e agora caminhamos ahi por essas ruas já impavidos, cheios de satisfação de nós mesmos, soberbos...

O que resta agora, para se sustentar uma tola questão eterna, é que sua *excellencia*, já despida burguezmente das gallas de princeza, escreva tambem um folheto em resposta aos nossos, e aos artigos verrinosos que a nossa imprensa teve a generosidade de lhe conceder. Gostava de ver isso, só para ter occasião de apreciar até onde podem chegar os furores dos brios patrios... O que posso asseverar francamente é que o feliz editor publicava-lh'o logo, com reconhecimento enorme, certo da boa *pechincha* que lhe caía em casa, e mandando immediatamente para Lisboa metade da edição—ou mais.

Ora, naturalmente quem se tiver entregue ao ingrato trabalho de me ter lido, dirá—no caso de concordar commigo—, assim com uns ares de censura.

—Mas porque demonio não vieram, vossê ou quaesquer outros mais auctorisados, prevenir o máo passo errado que se estava dando.

Foram uns cynicos, uns perversos, que vendo como os animos em geral ferviam ardentemente, não se apressarão em atirar-lhes um pouco d'agua fria...

Eu por mim folgo sem duvida de não ouvir essas *recriminacões*, porque se o acaso quizesse que sim, teria que por minha vez imitar o bello typo do Mephistopheles, perguntando-lhes com uma das suas boas gargalhadas, sabem?—n'um sarcasmo d'effeito:

—Então os senhores decididamente não teem senso commum?...

## X

Por conclusão, devo já agora prevenil-os de uma coisa, porque talvez ainda não tivessem dado.

Se continuarem muito exaltados contra *sua excellencia*, não sabem quem estimará muito isso, por lhe ser d'uma grandissima conveniencia?

É—que ella me perdoe!—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Guiomar Torreção, que terá excellento ensejo de fazer tambem esgotar os exemplares da sua preciosa traducção.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

